

Proposta 01 - EXTRA

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A necessidade do controle sobre o consumo de álcool na sociedade brasileira do século XXI**, apresentando proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Representantes do Conselho Nacional de Procuradores Gerais do Brasil entregaram um manifesto ao deputado Renan Filho (PMDB-AL), presidente da Comissão que discute a Lei Geral da Copa, pedindo que a proibição do consumo de bebidas alcóolicas nos estádios também seja válida no Mundial de 2014. Atualmente, o texto do relator Vicente Cândido (PT-SP) permite a venda e o consumo das bebidas no período da Copa, desde que sejam usados apenas copos de plástico. (...)

O procurador de Justiça de Minas Gerais, José Antônio Baeta, disse que, além do manifesto, foram entregues estatísticas das ocorrências policiais nos estados, que comprovam que após a proibição da venda e do consumo de bebidas alcóolicas nos estádios brasileiros os índices de violência caíram em média 75% ao redor das arenas.

“O Ministério Público é contra a liberação dessa medida, porque a restrição do consumo de bebida alcóolica integra o plano de segurança para prevenir a violência nos estádios. Esse pensamento representa todas as instituições que atuam na segurança pública”, declarou Baeta. O procurador de justiça de Minas Gerais disse ainda que o componente de rivalidade é um estopim para desencadear a violência nos estádios e que isso pode ocorrer também entre nações, na Copa do Mundo.

Disponível em: <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/ministerios-publicos-do-brasil-entregam-pedido-de-proibicao-de-bebidas-alcoolica-nos>

TEXTO II

A "Lei Seca" tem sido um dos assuntos mais comentados nas últimas semanas. A pena para os motoristas alcoolizados se tornou uma grande ameaça para quem pensa em ir sair de casa de carro para baladas, bares etc.

O rigor da lei surpreendeu quem não estava preparado para o limite-zero. Mas, paralela à temência da maioria dos motoristas - que preferem ficar no refrigerante, ao tomar multa alta e ter o veículo apreendido - surgiu a prática da "corrente do goró". Trata-se de um grupo de pessoas que se comunicam por meio de mensagens de celular, alertando aos amigos sobre locais de blitz na cidade. Tudo para escapar da fiscalização. Além de informar os locais, os membros da "corrente" também pedem para que o receptor da mensagem encaminhe-a para outras pessoas.

O Detran afirmou ao jornal brasileiro Tribuna do Brasil que já tem conhecimento da "corrente do goró", e já estão sendo tomadas as medidas para neutralizar seus efeitos. O departamento garante que os locais de blitz não serão informados com antecedência.

Outra novidade decorrente da Lei Seca foi o aumento considerável na venda de bafômetros. De acordo com o Último Segundo, há uma fila de espera para a compra do aparelho. Entre os compradores estão os donos de bares, restaurantes, casas noturnas e farmácias que procuram prevenir os clientes de uma possível apreensão. O preço médio do bafômetro fica entre

R\$300 e R\$10 mil.

Disponível em: <http://www.obaoba.com.br/brasil/magazine/os-efeitos-da-lei-seca-no-brasil>

TEXTO III

O uso abusivo do álcool é especialmente fatal para os jovens, além de ser a causa principal de morte em homens entre 15 e 59 anos. Segundo a OMS, 320 mil pessoas entre 15 e 29 anos morrem ao redor do mundo anualmente de causas relacionadas ao consumo do álcool. (...)

Em 2004, conforme dados publicados pela ONU, o álcool já era considerado o principal causador de 60 tipos de doenças e ferimentos. Entre a lista de mazelas causadas pela bebida estão cirrose, epilepsia, envenenamento e diferentes tipos de câncer – entre eles, câncer colorretal, mama, laringe e fígado.

Só no Estado de São Paulo, uma pessoa é internada por problemas decorrentes do uso do álcool a cada 20 minutos, segundo levantamento da Secretaria da Saúde. Os motivos vão desde intoxicação por abuso pontual até cirrose alcoólica, problemas cardíacos e câncer. (...)

Entre as consequências, principalmente a curto prazo, também estão: mal-estar físico e psíquico, perda do controle, comportamento antissocial, enjoo, vômitos, tontura, ressaca, dor de cabeça e depressão.

Disponível em: http://www.alcoolparamenoreseproibido.sp.gov.br/?page_id=31

TEXTO IV

O governador Geraldo Alckmin sancionou nesta quarta-feira, 19, lei estadual que amplifica a prevenção ao uso de bebidas alcoólicas por crianças e adolescentes no Estado de São Paulo. Bares, restaurantes, lojas de conveniência e baladas, entre outros locais, não poderão vender, oferecer nem permitir a presença de menores de idade consumindo bebidas alcoólicas no interior dos estabelecimentos. A fiscalização começa em 30 dias.

Antes da aprovação da lei, já não era permitida a venda de álcool a menores. No entanto, se um adulto comprasse a bebida e a repassasse a um adolescente ou criança, os proprietários pelos estabelecimentos não podiam ser responsabilizados.

A nova legislação muda esse ponto e obriga o comerciante a pedir documento de identificação para realizar a venda ou deixar que o produto seja consumido no local. Essas medidas têm como objetivo evitar que adolescentes tenham acesso a bebidas alcoólicas, que podem causar dependência, doenças, problemas familiares, violência, acidentes e mortes.

Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia.php?id=216503>